



37

ARQUITETURA, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PROJETUAIS

Neuza Brito de Arêa Leão Melo¹

Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Amanda Cavalcante Moreira²

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

RESUMO

O desenvolvimento tecnológico na Arquitetura sempre esteve muito presente com vistas ao conhecimento científico. Para alcançar projetos melhores, encontrar soluções tecnológicas e ser bem reconhecido no mercado, os profissionais utilizam-se de técnicas para seu aprimoramento, buscando um trabalho sempre atualizado. Dentro da Arquitetura, a tecnologia e o desenvolvimento científico têm a capacidade de abrir inúmeras portas com potencial de tornar a profissão mais eficiente e mais segura. Os sistemas se destacam na solução de problemas, dando respostas claras e convincentes para as tarefas, o que faz com que esses profissionais sejam mais criativos e trabalhem em questões mais subjetivas. Além disso, em temáticas relacionadas à produção do ambiente construído e os impactos mútuos entre meio ambiente e sociedade permeiam as discussões acerca do fazer arquitetônico. O estudo da Arquitetura se torna fundamental para conhecer o processo evolutivo de um local e as necessidades das pessoas que o habitam. Tudo é apoiado na compreensão da natureza, dos fenômenos arquitetônicos, seus processos e atores sociais para refletir sobre as múltiplas dimensões que os envolvem e no pensar o projeto como momento de articulação do conhecimento científico. Existe um aprendizado em trabalhar com tecnologia e softwares, que é pensar a Arquitetura para além da matéria. É o mais comum atualmente, pensar a prática projetual arquitetônica a partir da experiência e de outras oportunidades sensoriais, como por exemplo, a música, o áudio, que são capazes de fazer o cérebro pensar em espaços, lembrar de lugares, conectar o corpo com o ambiente. Dessa forma, a Neuroarquitetura e a Psicologia Ambiental também são disciplinas complementares e podem ser integradas em projetos de

¹ Doutorado em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES (2021); Mestrado em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2011); Especialização em História da Arte e da Arquitetura pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Prof. Camillo Filho - ICF (2006); Graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Prof. Camillo Filho - ICF (2007); Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Humanas e Jurídicas de Teresina - CEUT (2000).

² Doutorado pelo programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - USP (2021). Mestrado pelo programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - USP (2016). Graduação em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual do Piauí - UFPI (2013). Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2011).



Arquitetura para criar espaços que considerem tanto as respostas neurais, como as experiências subjetivas e comportamentais dos ocupantes. É preciso conceituar, transmitir elementos intangíveis, legendar, anotar e por fim, explicar os projetos de Arquitetura através dos desenhos em softwares específicos. Dessa forma, esse Grupo Temático contempla as questões referentes à produção arquitetônica, partindo desde à concepção projetual até as técnicas construtivas, contemplando o debate sobre o projetar como um processo e as diversas tecnologias disponíveis para tal. Busca-se nesse Grupo Temático discutir tecnologias e processos de projeto de Arquitetura e de construção em suas diversas escalas, apoiando-se na compreensão da natureza dos fenômenos arquitetônicos, seus processos e atores sociais para refletir sobre as múltiplas dimensões que os envolvem e no pensar o projeto como momento de articulação do conhecimento científico.

PALAVRAS-CHAVE

Arquitetura. Práticas Projetuais. Tecnologias. Neuroarquitetura. Psicologia Ambiental.

ARCHITECTURE, DESIGN CONCEPTS AND PRACTICES

ABSTRACT

Technological development in Architecture has always been very present with a view to scientific knowledge. To achieve better projects, find technological solutions and be well-known in the market, professionals use techniques to improve themselves, seeking to always have up-to-date work. Within Architecture, technology and scientific development have the ability to open countless doors with the potential to make the profession more efficient and safer. Systems excel at solving problems, providing clear and convincing answers to tasks, which makes these professionals more creative and work on more subjective issues. In addition, themes related to the production of the built environment and the mutual impacts between the environment and society permeate discussions about architectural work. The study of Architecture becomes essential to understand the evolutionary process of a place and the needs of the people who inhabit it. Everything is supported by understanding nature, architectural phenomena, their processes and social actors to reflect on the multiple dimensions that involve them and to think of the project as a moment of articulation of scientific knowledge. There is a learning experience in working with technology and software, which is to think of Architecture beyond the material. It is currently more common to think about architectural design practices based on experience and other sensory opportunities, such as music and audio, which are capable of making the brain think about spaces, remembering places, and connecting the body with the environment. In this way, Neuroarchitecture and Environmental Psychology are also complementary disciplines and can be integrated into Architecture projects to create spaces that consider both neural responses and the subjective and behavioral experiences of the occupants. It is necessary to conceptualize, transmit intangible elements, caption, annotate and finally explain Architecture projects through drawings in specific software. In this way, this Thematic Group addresses issues related to architectural production, from the design conception to construction techniques, contemplating the debate on design as a process and the various technologies available for this. This Thematic Group seeks to discuss technologies and processes of



architectural and construction design at different scales, based on the understanding of the nature of architectural phenomena, their processes and social actors to reflect on the multiple dimensions that involve them and to think of the project as a moment of articulation of scientific knowledge.

KEY WORDS

Architecture. Design Practices. Technologies. Neuroarchitecture. Environmental Psychology.

ARQUITECTURA, CONCEPTOS Y PRÁCTICAS DE DISEÑO

RESUMEN

El desarrollo tecnológico en la Arquitectura siempre ha estado muy presente de cara al conocimiento científico. Para lograr mejores proyectos, encontrar soluciones tecnológicas y ser bien reconocidos en el mercado, los profesionales utilizan técnicas para su mejora, buscando mantener siempre actualizado su trabajo. Dentro de la Arquitectura, la tecnología y el desarrollo científico tienen la capacidad de abrir innumerables puertas con el potencial de hacer la profesión más eficiente y segura. Los sistemas se destacan en la resolución de problemas, brindando respuestas claras y convincentes a las tareas, lo que hace que estos profesionales sean más creativos y trabajen en cuestiones más subjetivas. Además, los temas relacionados con la producción del entorno construido y los impactos mutuos entre el medio ambiente y la sociedad permean las discusiones sobre el trabajo arquitectónico. El estudio de la Arquitectura se vuelve fundamental para comprender el proceso evolutivo de un lugar y las necesidades de las personas que lo habitan. Todo se apoya en la comprensión de la naturaleza, de los fenómenos arquitectónicos, de sus procesos y de los actores sociales para reflexionar sobre las múltiples dimensiones que los rodean y pensar el proyecto como un momento de articulación del conocimiento científico. Hay una experiencia de aprendizaje en el trabajo con tecnología y software, que es pensar en la Arquitectura más allá de lo material. Hoy en día lo más común es pensar en la práctica del diseño arquitectónico a partir de la experiencia y otras oportunidades sensoriales, como la música y el audio, que son capaces de hacer pensar al cerebro en espacios, recordar lugares, conectar el cuerpo con el entorno. De esta manera, la Neuroarquitectura y la Psicología Ambiental también son disciplinas complementarias y pueden integrarse en proyectos de Arquitectura para crear espacios que consideren tanto las respuestas neuronales como las experiencias subjetivas y conductuales de los ocupantes. Es necesario conceptualizar, transmitir elementos intangibles, subtitular, anotar y finalmente, explicar proyectos de Arquitectura a través de dibujos en software específico. De esta manera, este Grupo Temático contempla cuestiones relacionadas con la producción arquitectónica, desde el concepto de diseño hasta las técnicas constructivas, contemplando el debate sobre el diseño como proceso y las diversas tecnologías disponibles para éste. Este Grupo Temático busca discutir tecnologías y procesos de diseño arquitectónico y constructivo a diferentes escalas, partiendo de la comprensión de la naturaleza de los fenómenos arquitectónicos, sus procesos y actores sociales para reflexionar sobre las múltiples dimensiones que los involucran y pensar el proyecto como un momento de articulación del conocimiento científico.

PALABRAS CLAVE



